



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Nutricional De Celíacos Tratados Com Dieta Isenta De Glúten (dig) Durante Período De 4 Anos

Autores: JÚLIO CESAR NATHER JUNIOR; REGINA SAWAMURA; DEL CIAMPO IEDA REGINA LOPES; MARIA INEZ MACHADO FERNANDES

Resumo: Introdução: O incremento de peso é comumente encontrado após introdução de DIG em pacientes com doença celíaca (DC). Avaliação do IMC é limitada na literatura. Objetivo: avaliar o estado nutricional de celíacos com DIG, durante 4 anos de evolução, a partir do diagnóstico. Métodos: Estudo longitudinal, retrospectivo. Levantamento de dados dos prontuários de 30 crianças com diagnóstico de DC segundo os critérios ESPGHAN, acompanhadas em serviço de referência. Foram avaliados peso e estatura ao diagnóstico, um, dois, três e quatro anos de DIG. Indicadores nutricionais: IMC/idade; E/idade e sexo (valores de referência para escore-z -OMS). Pontos de corte: E/I (<-2 baixa estatura e ?+2 adequada) e IMC/I (magreza <-2; sobrepeso >+1 para < 5 anos e >+ 2 para ? 5 anos). Programas: Anthro e Anthro plus. Resultados: Ao diagnóstico, média±DP (mediana) de idade foi 33,2±26,7 (23,2), min.10,0 e máx.107,3 meses. Baixa estatura ocorreu em 20,7% ao diagnóstico e 3,3% após um ano de DIG, com adequação igual a100% após 2 anos de DIG. Desnutrição e sobrepeso ocorreram em 17,2 e 3,45% ao diagnóstico; 0% e 13,8% após um ano; 0% e 11,1% após 2 anos; 0% e 17,4% após 3 anos; 0% e12% após 4 anos de DIG; respectivamente. Discussão e Conclusões: a baixa estatura decresceu de 20,7% ao diagnóstico da DC para 0%, já no segundo ano de DIG. Foi baixa a frequência de magreza ao diagnóstico (17%), observando-se inclusive 3,5% de sobrepeso. Á magreza foi eliminada após 1 ano de DIG e a proporção de sobrepeso praticamente quadruplicou em relação ao diagnóstico. Esses percentuais se mantiveram nos anos subsequentes do estudo. Conclui-se que à detecção da DC o estado nutricional da maioria não apresentava intenso comprometimento e que após a instituição da DIG houve melhora do estado nutricional, aumentando inclusive o percentual de sobrepeso.